



## Índice

<b>1- Introdução .....</b>	<b>3, 4</b>
<b>2- Educação e Formação .....</b>	<b>5, 6, 7</b>
<b>3- Saúde .....</b>	<b>8, 9</b>
<b>4- Igualdade e Violência Familiar .....</b>	<b>10</b>
<b>5- Cultura .....</b>	<b>11,12</b>
<b>6- Desporto .....</b>	<b>13</b>
<b>7- Habitação .....</b>	<b>14,15</b>
<b>8- Acção Social .....</b>	<b>16, 17</b>
<b>8.1- Plano Actividades Centro Social .....</b>	<b>18</b>
<b>9- Juventude .....</b>	<b>19</b>
<b>10- Ambiente e Salubridade .....</b>	<b>20, 21</b>
<b>11- Protecção Civil .....</b>	<b>22</b>
<b>12- Transportes e Comunicação .....</b>	<b>23</b>
<b>13- Património Serviços e Informação .....</b>	<b>24</b>



## 1- Introdução

Exmas Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia de Campanhã.

Conforme a legislação em vigor, propomos à discussão e superior aprovação de V.Excias as **opções do Plano e propostas de Orçamento para o ano 2009**.

Os documentos apresentados indiciam vontade de fazermos em conjunto o melhor para a nossa Freguesia.

Sendo este o último ano do presente mandato desejamos concretizar as promessas feitas para o quadriénio.

Continuamos a privilegiar cada vez mais a área social pois todos temos a noção do quanto vai ser difícil o ano de 2009.

Manteremos o apoio às Associações, Colectividades, e Instituições que pelo seu desempenho merecerem a nossa participação e ajuda.

Defenderemos de uma forma inequívoca um conjunto de equipamentos e estruturas sociais como:

- Construção:
  - Esquadra do Lagarteiro;
  - Centro de Saúde de raiz;
  - Campo de jogos do Clube Desportivo de Portugal;
  - Parque Oriental, (com a instalação de equipamentos lúdicos);
  - De uma Escola EB1 no Plano Pormenor da Antas;
  - Colectora de Azevedo;
  - Cobertura da bancada do Complexo Desportivo;



## *Plano e Orçamento para o ano 2009*

- Recuperação dos Bairros sociais;
- Melhoria dos Transporte Públicos;
- Arranjos dos nossos jardins;
- Solicitar às entidades competentes, a despoluição dos Rios Tinto e Torto;
- Reabilitação do espaço da Rua Pinheiro de Campanhã e traseiras da Estação de Campanhã;
- Defender a reconversão do espaço do ex-Matadouro Municipal;
- Defender uma rápida solução para os edifícios do Mário Navega, Invencível e Fábrica Portuguesa do Cobre;
- Melhoria do Parque de S. Roque;
- Acompanharemos:
  - O projecto dos Bairros Críticos;
  - A construção da linha do Metro entre o Estádio do Dragão e o Parque Nascente;
  - O projecto do Metro entre Campanhã e Valbom;
- Exigiremos a construção de corredores cobertos entre os portões de acesso e as entradas das escolas, (no caso em que os mesmos justifiquem essa necessidade).

Dado que estes documentos perante a Lei são fundamentais e para a sua gestão, a Junta de Freguesia de Campanhã na sua reunião de 09 de Dezembro de 2008, aprovou por unanimidade os presentes Plano de Actividades e Orçamento desta Autarquia para o ano 2009.



## 2- Educação e Formação

### Situação

*“Ninguém hoje contesta, julgo eu, que estamos perante uma nova crise nas relações entre o cérebro humano e a mão do homem. Mais uma vez, a mão cresceu e qualificou-se de tal modo, que o espírito humano, ou pelo menos certas formas do espírito humano, perderam o controlo sobre elas”  
(Óscar Lopes, 1953)*

Ao trazermos este pequeno excerto, retirado de uma de uma “Oração de Sapiência” preferida por Óscar Lopes em 1 de Outubro de 1953, no Liceu D. Manuel II, no Porto, colocamo-nos perante um problema que, nos dias de hoje, emerge com grande dinamismo, ou seja, a importância do conhecimento na maioria das profissões, em prejuízo das mãos, melhor dizendo, a negação dum trabalho onde a sua simplicidade faça esquecer a necessidade da escola e dos espaços formativo.

Neste sentido, um dos traços mais particulares, nos dias de hoje, da nossa situação ao nível do emprego, é a sua forte fragilidade na dotação em capital humano, onde “o crescimento da mão”, leia-se, o exagero do trabalho manual pouco escolarizado em detrimento do intelectual, traz para a sociedade portuguesa um conjunto de deficits de complexa resolução. Na estrutura de qualificações da população activa portuguesa prevalecem níveis baixíssimos de escolaridade, demonstrada por uma representatividade ainda reduzida do segmento da população que possui o ensino secundário. Em 2004, só cerca de 25% da população activa tinha o ensino secundário completo (face a 67% na OCDE) e o número médio de anos de escolarização não ultrapassava os 8,2% (12% na OCDE).



## **Plano e Orçamento para o ano 2009**

Junto a esta situação, sobressai ainda uma outra, assente nas diferenças do nível de escolarização entre gerações, a qual se apresenta muito significativa. Esta questão, pese embora os esforços levados a cabo pelo Estado Português (atenta-se ao Programa Tecnológico e à aposta nas Novas Oportunidades) encontra-se ainda longe de resolução, isto porque o actual quadro em matéria de qualificações *“resulta por um lado do carácter recente do alargado processo de qualificação (que não abrangeu a maioria dos actuais activos), da baixa intensidade de participação de adultos em percursos de educação e formação (que não tem permitido a recuperação dos activos) e, de uma forma muito significativa, da persistência de elevadas taxas de abandono e insucesso escolar (...) sendo a entrada recente no mercado de trabalho de jovens sem a escolaridade obrigatória (25% da corte etária), ou sem o secundário completo (45% do total), o aspecto mais crítico e problemático da realidade actual e futura do mercado de emprego e da posição competitiva do país.*

Neste sentido, e tendo a noção clara das nossas limitações, entendemos ser possível e desejável continuar a desenvolver o processo que vínhamos a realizar e que se sustenta nos seguintes itens:

- Promover Encontros/Colóquios/Seminários de Educação que permitam a grupos diferenciados da sociedade debaterem questões relacionadas com a educação;
- Continuar a apoiar a constituição da Biblioteca Pedagógica nas nossas escolas;
- Apoiar o ATL que depende desta Autarquia;
- Promover ou participar em diferentes iniciativas escolares de carácter lúdico ou sócio-cultural;
- Apoiar as iniciativas propostas pelo Ensino Recorrente e pelos CRVCC, assim como das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais;
- Cooperar, sempre que possível, em parcerias e/ou protocolos com as Escolas ou Associações, em projectos de natureza cultural e educativa que pela sua natureza fomentem o desenvolvimento das nossas crianças e jovens;
- Apoiar os projectos de Educação/ Formação propostos pelas nossas escolas;



## *Plano e Orçamento para o ano 2009*

- Reunir com os nossos Professores, Pais e outros Técnicos para debater a problemática educativa;
- Apoiar actividades extra-curriculares;
- Cooperar, em parcerias e/ou protocolos com instituições formativas que promovam projectos de formação, susceptíveis de aumentar o grau da qualidade do desempenho do pessoal auxiliar que desempenha funções nos nossos espaços sociais, assim como da população em geral.



### **3- Saúde**

Propomo-nos continuar o trabalho que vem sendo desenvolvido na área da saúde com novas propostas adequadas às realidades.

Assim, vamos:

- Estimular o aparecimento e a criação de um grupo alargado de doadores de sangue;
- Desenvolver o aparecimento e a criação de um grupo voluntário para proceder a visitas hospitalares de doentes sem rectaguarda familiar;
- Continuar a acompanhar o processo para a construção do Centro de Saúde de raiz;
- Desenvolver esforços junto das entidades tutelares para a instalação de consulta de planeamento familiar nos Centros de Saúde da Freguesia e Maternidade Júlio Dinis;
- Reforçar as parcerias e melhorar a articulação da Junta de Freguesia com entidades promotoras de projectos de intervenção comunitária na área da saúde (toxicoddependência e SIDA);
- Promover um encontro subordinado ao tema "Alcoolismo e Abstinência";
- Reforçar a articulação institucional com o Serviço Social do Hospital Joaquim Urbano para apoio a doentes vítimas de SIDA e outras doenças infecto-contagiosas;
- Manter o apoio ao gabinete de Fibromialgia e Síndrome de fadiga crónica, resultante de um protocolo de colaboração com a Associação "MYOS", a funcionar no Edifício Sede;
- Manter a articulação institucional com IPSS's para assegurar o Serviço de Apoio Domiciliário a doentes acamados;



## *Plano e Orçamento para o ano 2009*

- Intervir para melhorar as condições e infra-estruturas das unidades de saúde existentes;
- Manter o nosso serviço de transporte de doentes carenciados e incapacitados em consultas e tratamentos a Clínicas ou Hospitais, quando o mesmo não nos é possível, temos a colaboração dos Bombeiros Voluntários do Porto e outros;
- Cuidar dos princípios primários de higiene na habitação, bem como nas infra-estruturas de base, que são, quanto a nós, indispensáveis para que haja uma saúde efectiva;
- Tentar que nas diversas actividades económicas, públicas e privadas, sejam criadas condições de higiene/segurança e vigilância nos cuidados primários de saúde;
- Divulgação das diversas campanhas de rastreio que se desenvolverão na Freguesia e na Cidade;
- Apoiar a Comissão de Utentes do Centro de Saúde de Campanhã.



## **4- Igualdade e Violência Familiar**

Neste espaço de intervenção, propomos a:

- Criação de um protocolo com a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, com vista a um apoio mais próximo aos habitantes de Campanhã;
- Dinamizar os cursos de alfabetização e formação, especialmente para a população feminina sem qualificação escolar;
- Realizar reuniões públicas regulares, descentralizadas, em vários locais da Freguesia (colectividades, associações, escolas, etc.), procurando ouvir mais da população feminina, bem como das jovens mães adolescentes, as suas preocupações e interesses e encorajando a igualdade de participação e oportunidades;
- Ouvir as Campanhenses que estejam detidas no Sistema Prisional e estimular a criação de um grupo de apoio e ligação com elas.

### **Uma sociedade inclusiva**

Promover a inclusão dos habitantes da Freguesia que se debatem diariamente com as barreiras arquitectónicas, assim propomo-nos à:

- Criação de um Plano de Mobilidade no sentido de acabar com todas as barreiras arquitectónicas;
- Efectuar um levantamento de todos os locais que requerem intervenção para eliminação de barreiras arquitectónicas, principalmente em equipamentos sociais.



## 5- Cultura

Dando continuidade às actividades realizadas durante o ano 2008, propomo-nos desenvolver durante o próximo ano, varias iniciativas culturais, que passamos a enumerar:

- Apoiar os Grupos Etnográficos da Freguesia, que promovam o “Cantar as Janeiras”;
- Comemorações do “Dia 25 de Abril”, tendo como ponto alto a Sessão Solene a realizar no Auditório da Freguesia, onde homenagearemos, Campanhenses e Colectividades da Freguesia que na sua actividade se distingam a nível Nacional e/ou Internacional;
- Vamos promover a animação da Praça da Corujeira, com a abertura da explanada durante os meses de Verão, com espectáculos culturais e recreativos nos fins-de-semana;
- Vamos patrocinar e colaborar com o Rancho Típico do Ilhéu e do Rancho Danças e Cantares de Campanhã, na realização dos seus Festivais de Folclore;
- Vamos realizar o 2º. Festival do Marisco e do Petisco com a colaboração das colectividades de Campanhã;
- Participaremos nas Rugsas de S.João e colaboraremos com os organizadores do “S.João é no Dragão”;
- Cooperaremos com todo o tipo de actividades culturais que as Colectividades da Freguesia se proponham levar a efeito;
- Apoiaremos os 2 Ranchos de Folclore sedeados na Freguesia, em algumas das suas deslocações para actuações no País e no Estrangeiro;
- Continuamos receptivos a apoiar e promover novos eventos culturais nas mais variadas formas de expressão;
- Incentivaremos as Colectividades a desenvolverem o Teatro na Freguesia;
- Apoiaremos a divulgação de obras literárias de Autores da Freguesia;



## ***Plano e Orçamento para o ano 2009***

- Apoiaremos a Paróquia de S. Pedro, na realização das festas ao Senhor da Pedra e ao São Pedro;
- Apoiaremos a Paróquia do Calvário na realização das festas das Cruzes e da Senhora do Calvário;
- Apoiaremos a Paróquia de Campanhã na realização das festas a Padroeira da Freguesia, Senhora de Campanhã;
- Promoveremos no Auditório ou em qualquer outro espaço da Freguesia, exposições de pintura, desenho, escultura, fotografia, artesanato, trabalhos manuais ou qualquer outro tipo de trabalhos realizados por artistas de Campanhã.



## **6- Desporto**

Não obstante o significativo esforço feito pela Junta de Freguesia de Campanhã, temos assistido ao longo dos últimos anos a um enfraquecimento no meio associativo, nomeadamente na área do desporto, em face disso propomo-nos a:

- Interceder junto da CMP, para: a construção do Pavilhão Gimnodesportivo (com projecto aprovado há seis anos);
- Construção da cobertura da bancada do Complexo Desportivo de Campanhã;
- Protocolar com os Conselhos Directivos das Escolas a utilização pelos alunos do nosso Complexo Desportivo, em horários escolares;
- Construção de um Pavilhão Polidesportivo na zona de Azevedo, no âmbito do Projecto "Bairros Críticos";
- Construção de um Pavilhão para a Associação de Ténis de Mesa;
- Criação de estruturas desportivas condignas para as zonas de Contumil, S. Pedro e Azevedo;
- Intervenção de reestruturação dos ringues, que ainda não foram contemplados na Freguesia;
- Intercede junto da C. M. P., para que os pavilhões escolares sejam postos ao serviço das Colectividades da Freguesia que praticam Desportos de Salão;
- Apoiar e colaborar com as iniciativas promovidas pelas Colectividades;
- Organizar e apoiar torneios por altura das férias escolares em colaboração com as Colectividades que trabalhem com escalões juvenis;
- Colaborar e apoiar os torneios inter-escolares com vários estabelecimentos escolares da Freguesia;
- Apoiar a "Volta a Campanhã em Cicloturismo";
- Levar a efeito o Grande Prémio de Atletismo de Campanhã;
- Atender às necessidades e anseios desportivos das Colectividades e população de Campanhã;
- Promover colóquios e acções de formação para a melhoria dos Agentes Desportivos.



## **7- Habitação**

Não tendo havido significativas melhorias no parque habitacional desta Freguesia, continua a ser necessário manter e melhorar todas as actividades desenvolvidas nos anos anteriores;

Continuam a existir várias centenas de casas espalhadas por toda a Freguesia que não têm o mínimo de condições de habitabilidade, pelo que se torna necessário continuar a exigir à Câmara Municipal do Porto o seu apoio para a sua efectiva recuperação;

Enviaremos aos responsáveis pela Empresa Municipal de Habitação da Câmara Municipal do Porto todas as situações de realojamento, que nos forem apresentadas pelos Campanhenses;

Em continuidade com o que foi feito nos anos anteriores, vamos enviar todos os pedidos de vistoria de habitações privadas que nos forem apresentados, na tentativa dos senhorios efectuarem as obras necessárias aproveitando os programas de apoio que estão estabelecidos. Vamos continuar a insistir nesta matéria, apoiando todos os inquilinos e senhorios na resolução deste grave problema, esclarecendo-os e informando-os sobre os programas de apoio económico para obras de reabilitação do edificado.

Vamos estar atentos ao desenvolvimento da nova política das rendas de casa, denunciando todas as situações que não estejam em conformidade com a nova lei para o sector, principalmente nas condições de habitação e ao certificado de habitabilidade.

Vamos manter a nossa política com uma atenção cuidadosa e permanente às zonas mais degradadas da Freguesia, tais como: Souto de Contumil, Fonte de Contumil, Quinta do Lampianista, St<sup>o</sup>. António de Contumil, Ranha, Vila Cova, Presa Velha, Formiga, China, Antas, Justino Teixeira, Bonjóia, Maceda, Tirares, Pego Negro, S. Pedro, Azevedo e todas as áreas que necessitem da nossa intervenção.



## *Plano e Orçamento para o ano 2009*

Iremos continuar a incentivar a criação de cooperativas de habitação, dando-lhes todo o apoio, sinalizando terrenos na Freguesia, disponíveis para construção de casas a custos controlados.

Apoiaremos todas as Associações de Moradores existentes na Freguesia.

Vamos continuar a dar apoio técnico e administrativo nos processos de apoio ao incentivo do arrendamento jovem.

Vamos manter junto da Câmara Municipal do Porto posições já assumidas por esta Junta de Freguesia, por uma recuperação efectiva, das habitações e as estruturas envolventes dos Bairros Sociais.

Vamos continuar a fazer o atendimento à população, apoiando-os na elaboração de pedidos de vistorias das suas habitações, na realização de requerimentos de: transferências, desdobramentos, coabitações, obras e outras situações.

Vamos continuar a fazer os relatórios sociais e a envia-los para o pelouro da Habitação e Acção Social da Câmara Municipal do Porto.

Vamos continuar com a articulação com o Departamento de Contencioso Tributário da Câmara Municipal do Porto no sentido de regularizar as rendas em débito, evitando assim as ordens de despejo.

Vamos continuar com a articulação com a Segurança Social no sentido de obter alternativas de alojamento (apoio económico para pagamento de rendas e outras situações).



## **8- Acção Social**

Esta área, e devido à crise económica que o País e o Mundo atravessa, tem de merecer desta Autarquia uma atenção muito especial e uma vigilância muito permanente. Assim, propomo-nos:

- Fortalecer as parcerias já estabelecidas no âmbito de projectos de intervenção comunitária a decorrerem e celebração de Protocolos, caso seja necessário, com a Fundação FILOS e a Associação Benéfica para o apoio domiciliário a idosos e jovens em risco e, com a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã para a prossecução da acção social às famílias carenciadas da Freguesia;
- Desenvolver parcerias e protocolos de colaboração com as instituições, nomeadamente com o Circulo de Apoio e Integração dos Sem-abrigo e CAOS-Juvenil;
- Gestão de candidaturas apresentadas ao IPJ e ao Centro de Emprego do Porto;
- Integração de crianças em equipamentos sociais (creches, infantários e amas do CRSS);
- Acompanhamento de situações familiares, dos que s encontram em Estabelecimentos Prisionais;
- Estudo de situações solicitadas pelos Tribunais (Criminal, Cível, Trabalho e Família);
- Estimular a produção de estudos académicos rigorosos sobre os problemas sociais que atingem a Freguesia;
- Dar continuidade à integração de estágios académicos para produção de conhecimento que nos permita fazer uma análise mais aprofundada dos fenómenos sociais;
- Sensibilização das Instituições Públicas e dos Organismos Políticos para a criação de serviços e equipamentos necessários à satisfação dos problemas mais sentidos no seio da população;



## *Plano e Orçamento para o ano 2009*

- Apresentação de novas candidaturas e projectos no âmbito dos recursos provenientes do Fundo Social Europeu (terceiro quadro comunitário de apoio);
- Apoiar através de IPSS's as famílias carenciadas existentes na Freguesia;
- Continuar a fazer pressão para a rápida resolução da situação das famílias desalojadas da Travessa Monte da Estação;
- Manter a parceria do Rendimento Social de Inserção, com o objectivo de acompanhar as famílias em fase do seu projecto de vida (planos de inserção);
- Implementação e Participação nas Comissões Sociais de Freguesia, no âmbito da Rede Social;
- Dar continuidade á Rede Social Inter-Freguesias;
- Realização de passeios, assegurando o transporte e almoço aos reformados com situação económica precária;
- Actividade fisico-desportiva para os mais idosos;
- Realização de encontros e seminários para Técnicos e de esclarecimento à comunidade sobre temas que se julguem oportunos;
- Prestação de apoio técnico e jurídico aos mais carenciados;
- Colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e outras Instituições de carácter diferenciado que promovam o desenvolvimento da população, como as IPSS's;
- Proporcionar, através de Protocolos ou Parcerias, transporte aos cidadãos, mais carenciados, para as suas deslocações a consultas médicas ou tratamentos periódicos;
- Continuação da dinamização do Centro de Convívio, sito na Praça da Corujeira;
- Parceria com Centro Juvenil de Campanhã no sentido de dar continuidade do Centro de Emergência Infantil,
- Acompanhar o Projecto dos Bairros Crítico, " Lagarteiro";
- Continuar a fazer transporte de doentes a tratamentos a clínicas e Hospitais;
- Apoiaremos a construção de um Centro de Dia em S.Pedro/Azevedo;
- Manter a parceria com o IRS (Instituto de Reinserção Social) no sentido de dar continuidade da integração de pessoas na Junta a cumprir pena no âmbito da medida de prestação de serviços à comunidade;



## ***Plano e Orçamento para o ano 2009***

- Apoiar a construção do Lar da 3ª Idade da Associação Nun'Alvares de Campanhã (Casa dos Girassóis).

### **8.1- Plano de actividades do Centro Social:**

- Promover as festas: Cantar as Janeiras, Carnaval, Páscoa, S. João, S. Martinho e Natal;
- Promover convívios com outros Centros, que incluam jogos tradicionais, dança, canto e outras actividades de lazer;
- Exposições e trocas de artesanato entre Centros de Dia e Lares da 3ª Idade;
- Continuação das actividades físico-desportivas e hidroginástica;
- Promover a Colónia Balnear para os idosos do nosso Centro de Dia;
- Promover o Passeio Anual aos utentes do Centro;
- Celebrar o Dia Mundial do Idoso;
- Efectuar um apoio psicológico aos utentes que dele necessitem;
- Reunir frequentemente com os utentes e funcionários, para permitir um melhor funcionamento do Centro de Dia;
- Promover o III Concurso de Danças de Salão do Centro Social;
- Promover a actividade dos utentes em concursos de Bócia;
- Participação no "Clube do Avôs".



## 9- Juventude

De acordo com os objectivos delineados, e que visam um conjunto de propostas de apoio ao desenvolvimento de actividades na área da juventude, colocámos ao seu dispor um conjunto de elementos que facilitem esse mesmo desenvolvimento. Desta forma e, não tendo pretensões de querer fazer tudo de uma só vez, optámos por um projecto faseado, seguro e atractivo. Por isso, propomos:

- Promover o **"SOS RADICAL"**, vivificado sob a temática **"Eu sou o futuro"**. Tal iniciativa terá uma dinâmica preparatória de participação de todos os jovens, como durante a sua realização e procurando o envolvimento efectivo dos jovens;
- Continuara apoiar os Programas Escolhas, "Lagarteiro e o Mundo" e "Pular a Cerca II";
- Promover o passeio anual da juventude: **"PASJUV"**, fomentando valores positivos na convivência entre os jovens;
- Estabelecer parceria com uma Instituição para a realização do torneio de futebol de cinco **SPORTJUV** destinado a jovens juvenis de toda a freguesia;
- Promover o **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA** com os jovens das Escolas, Infantários e ATL's da Freguesia;
- Iniciaremos contactos com as forças vivas da Freguesia no sentido da criação de um Conselho da Juventude de Campanhã.



## **10- Ambiente e Salubridade**

Nesta área, propomo-nos:

- Defender a rápida implementação do Parque Oriental;
- Promover a articulação e a solidariedade institucional para as questões do ambiente (reuniões, encontros, preparação de iniciativas conjuntas – escolas, colectividades, associações ambientais, poder político, empresas, etc.), nomeadamente ao nível da reciclagem, reutilização, reaproveitamento;
- Identificar o património ambiental da Freguesia e as agressões a que tem estado sujeito;
- Promover acções junto de todos os funcionários para que no seu posto de trabalho, procederem à prática selectiva de recolha de lixos;
- Após estudo e recolha de orçamentos, providenciar o uso de papel reciclado e outras matérias pela Junta. Sempre na medida do possível e, economicamente viável, utilizar material de desgaste de escritório, reciclado ou reutilizável;
- Efectuar exposições e concursos com materiais reciclados, tanto entre a população escolar como por artesãos;
- Promover acções com as escolas, para a comemoração do Dia Mundial da Árvore e do Ambiente;
- Substituir gradualmente toda a iluminação por lâmpadas de gasto económico;
- Desenvolver esforços e sensibilização para a criação de uma associação para a defesa do ambiente, de carácter local;
- Sensibilizar escolas, associações e outras entidades, para acções de preservação e valorização do património natural da Freguesia;
- Articular com Águas do Porto no sentido de garantir a qualidade da água que é consumida em determinadas zonas da Freguesia, nomeadamente das fontes que ainda existem;



## ***Plano e Orçamento para o ano 2009***

- Com os novos traçados Urbanísticos, e dentro das perspectivas do PDM, localizar as zonas ainda não abrangidas por rede sanitária, que possam ter solução imediata, e criar melhores condições de saneamento evitando a poluição dos rios e riachos que atravessam a nossa Freguesia;
- Exigir das entidades competentes – C.M.P., Divisão do Urbanismo e Ambiente, medidas urgentes que visem demolir o edifício da extinta Fábrica Esmaltagem Mário Navega. O imóvel está em completo estado avançado de degradação e em perigo eminente de ruína, servindo de abrigo a toxicodependentes e marginais, sendo um atentado à saúde pública e à segurança de pessoas e bens. Estas medidas deverão igualmente ser aplicadas à extinta Fábrica do Cobre e Fábrica da Invencível;
- Solicitar à CMP a construção do Parque Infantil da Praça da Corujeira;
- Requalificação e dinamização da Praça da Corujeira;
- Solicitar junto da CMP a requalificação e dinamização do Parque de S. Roque;
- Continuar a pugnar junto da CMP a melhoria dos espaços verdes da Freguesia
- Pedir a instalação de mais Ecopontos pela CMP e identificação de locais ou zonas da Freguesia onde não é eficaz e eficiente a recolha do lixo;
- Criar actividades recreativas junto às margens dos rios que correm na freguesia, de forma a sensibilizar a população para a necessidade e prazer de os manter limpos e despoluídos;
- Solicitar á Câmara Municipal do Porto para efectuar a limpeza da sucata automóvel instalada na Freguesia e estar atentos às principais zonas de acumulação para podermos alertar a Câmara para a sua recolha;
- Ter para distribuição ao público, através de parcerias (ex. com publicidade das empresas) com comerciantes da Freguesia, sacos de lixo com logotipo da Junta, em amarelo, verde, azul e cinzento, mencionando em cada saco os resíduos que lhes corresponde;
- Tentar reforçar junto da população e com a CMP, a acção de sensibilização para a recolha dos dejectos dos canídeos, assim como criar zonas próprias para este fim;
- Solicitar às entidades competentes, a despoluição dos rios Tinto e Torto.



## **11- Protecção Civil**

A figura da Protecção Civil em Campanhã é já uma realidade cuja presença se considera justificada por si mesma. Na verdade, a Protecção Civil apresenta-se com duas vertentes distintas, ainda que em interacção constante e interdependência mútua, assumindo, por um lado, uma componente pedagógica e, por outro lado, uma de carácter operacional.

Assim, há que ter uma capacidade de resposta eficiente e eficaz, capaz de aplicar de uma forma organizada, adquirindo, no nosso entendimento, como orientações para o futuro:

- Melhor policiamento em zonas de maior risco;
- Apoiar o projecto Escola Segura;
- Instalação da secção de bombeiros na área oriental da Cidade, mais precisamente junto da piscina de Cartes;
- Incrementar diligências junto da Câmara Municipal do Porto para o perigo que constituem os prédios públicos e privados em degradação extrema, e que existem em várias zonas da freguesia;
- Continuar a exigir a colocação de bocas-de-incêndio nas zonas de S. Pedro de Campanhã, Furamontes, Freixo, Contumil e Justino Teixeira;
- Continuar os simulacros com os Bombeiros junto das Escolas, Infantários e Centros de 3ª Idade;
- Pedir a intervenção regular da PSP nas zonas de tráfico de drogas e de outros fenómenos de marginalidade social;
- Defender a rápida construção de uma esquadra de raiz na Zona de Lagarteiro / Azevedo / S. Pedro.



## **12- Transportes e Comunicação**

Nesta área de desenvolvimento, Campanhã tem sido ao longo dos anos uma freguesia esquecida. No entanto, um conjunto de empreendimentos surge ligados a novos projectos para a cidade. Destes, parece-nos importante ter em especial atenção as seguintes intervenções:

- Resolver problemas nas ruas mais antigas, que se encontram em péssimo estado, como é o caso das ruas: Justino Teixeira, Bonjóia, Senhora da Hora, Calvário, Areias, Souto, Fonte de Contumil, Antas, Cavadas, Rua Dr.º. Maurício Pinto, Godim, Formiga, Mirafior e outras que necessitam de melhorar o piso;
- Continuar a pugnar pela renovação, já iniciada, da iluminação pública da freguesia junto da Câmara e da EDP;
- Solicitar das entidades competentes, sinalização adequada em lugares de manifesto perigo para os peões;
- Pugnar junto dos STCP pela melhoria dos transportes para a Freguesia;
- Continuar a pugnar junto dos STCP a colocação de abrigos nas paragens;
- Propor, uma vez mais aos STCP a utilização de mini-bus no sentido de cobrir todas as zonas da Freguesia, nomeadamente S.Pedro/Azevedo/Areias e Zona Bonjóia e Pinheiro de Campanhã.



## **13- Património, Serviços e Informação**

- Continuaremos a conservação e restauro do património da Junta de Freguesia de Campanhã;
- Arranjos e manutenção do Complexo Desportivo de Campanhã;
- Continuação da recuperação do piso superior do edifício sede da Junta de Freguesia;
- Recuperação da Casa do Mitra;
- Ajudar a restauração da Igreja Matriz de Campanhã;
- Promover um atendimento mais qualificado a todos os Campanhenses que se dirijam aos serviços desta Autarquia;
- Continuar a apoiar os funcionários da Junta, dinamizando a efectiva frequência de acções de formação;
- Continuar a implementar, quer a nível de recursos humanos quer de equipamentos, a modernização administrativa;
- Certificação de qualidade;
- Colocação de internet nos Infantários.